

CARTA NÁUTICA

Boletim do Centro de Documentação e Informação

Novembro 2019

Das últimas aquisições

Decarbonization of maritime transport: to be or not to be? - Harilaos N. Psaraftis



DTU Library

Decarbonization of maritime transport: to be or not to be?

Psaraftis, Harilaos N.
Maritime Strategies & Logistics
DOI: 10.1016/j.tran.2019.08.004
Publication date:
2019
Document status:
Peer reviewed version
Link back to DTU Orbit

Copyright © DTU, 2019. Decarbonization of maritime transport: to be or not to be? Maritime Strategies & Logistics, 2019, 2019, 10.1016/j.tran.2019.08.004

O transporte internacional encontra-se numa encruzilhada no que diz respeito à redução da emissão de gases poluentes. Quatro anos antes do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas, já a Organização Marítima Internacional tinha adotado regulamentação relativamente à redução da emissão de gases com efeito de estufa (GEE). Um ano depois do Acordo, adotou um sistema obrigatório de recolha de dados relativos ao

consumo de combustível dos navios e acordou numa estratégia para a redução das emissões de GEE dos navios.

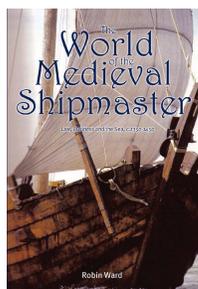
Este relatório analisa estes e outros desenvolvimentos e identifica os desafios enfrentados pelo setor para obter êxito na redução significativa de CO₂, identificando dificuldades e oportunidades, e admitindo que os principais obstáculos não são técnicos nem económicos, mas sim políticos.

Das nossas estantes

The world of the medieval shipmaster - Robin Ward

Apesar do cenário adverso, entre meados do século XIV e meados do século XV, a marinha mercante inglesa prosperou. Novos mercados foram desenvolvidos, as viagens tornaram-se mais longas, os navios e as cargas aumentaram em tamanho e valor, e o interesse na propriedade dos navios enquanto investimento espalhou-se por toda a comunidade.

Usando uma rica variedade de exemplos extraídos de arquivos judiciais e parlamentares, este livro ilustra as práticas comerciais e de gestão que foram desenvolvidas para regular as relações entre armadores, tripulações e comerciantes, retratando também o desempenho dos navios, a navegação, a marinharia e as duras condições a bordo nos navios ingleses da época medieval.



Se gostou deste vai gostar:

Carbon carriers: the impact of rapid decarbonisation on the shipping / Maritime Strategies International, 2019

Neste número

- *Decarbonization of maritime transport: to be or not to be? - Harilaos N. Psaraftis*
- *The world of the medieval shipmaster - Robin Ward*
- Faz sentido, há procura e condições físicas para potenciar a navegação no Tejo — Transportes em Revista
- Digitalização da cartografia histórica
- Foto: Frota bacalhoeira no Tejo

Artigo do mês

Faz sentido, há procura e condições físicas para potenciar a navegação no Tejo — Transportes em Revista

O [artigo](#) em destaque este mês apresenta as principais conclusões e necessidades de investimento identificadas no “Estudo de Mercado, de Avaliação Económico-Financeira e de Operacionalização da Navegabilidade do Estuário do Tejo”, um estudo encomendado pela APL relativo à navegabilidade no Tejo, cujo resumo poderá conhecer [aqui](#).

De uma forma geral, o documento aponta que o transporte fluvial no Tejo é viável e que irá permitir não só diminuir o impacto ambiental e descongestionar a malha urbana da cidade de Lisboa, através da transferência modal (rodoviária para fluvial), como também reforçar a ligação do porto de Lisboa às plataformas logísticas da zona norte da Área Metropolitana de Lisboa.



Boletim Bibliográfico



O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Informação.

A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes selecionadas pelo CDI no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação selecionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

Ligação Interessante



O antigo navio-hospital *Gil Eannes* foi construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, iniciando a sua atividade como navio-hospital em 1955 e apoiando, durante décadas, a frota bacalhoeira portuguesa. Em 1998, a [Fundação Gil Eannes](#) resgatou este navio da sucata e restaurou-o, transformando-o num espaço museológico, e devolvendo-o à sua terra-natal, onde é hoje polo de atratividade desta cidade.

Através do site desta Fundação poderá ficar a saber mais sobre a recuperação deste navio histórico e como visitá-lo.

Poesia pelo porto

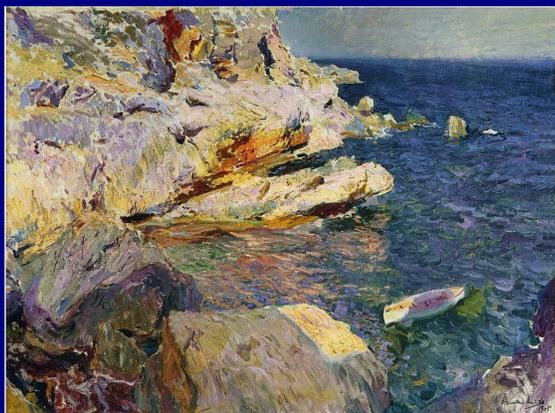
ÂNGULO

Aonde irei neste sem-fim perdido,
Neste mar oco de certezas mortas? —
Fingidas, afinal, todas as portas
Que no dique julguei ter construído...

— Barcaças dos meus ímpetos tigrados,
Que oceano vos dormiram de Segredo?
Partiste-vos, transportes encantados,
De embate, em alma ao roxo, a que roche-
do?...

Ó nau de festa, ó ruiva de aventura
Onde, em Champanhe, a minha ânsia ia,
Quebraste-vos também, ou porventura,
Fundeaste a Oiro em portos de alquimia?...

(...)



Poema de Mário de Sá-Carneiro

Pintura de Joaquin Sorolla

O que se passa por aqui

Digitalização da cartografia histórica

O Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra tem à sua guarda um acervo cartográfico de grande importância, do ponto de vista da história dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, pelo que a sua preservação e inventariação constitui uma prioridade. Desta forma, deu-se já início ao projeto de digitalização e tratamento de toda a cartografia histórica à guarda deste Arquivo, correspondendo a cerca de 20.000 plantas dos três portos.



Planta Geral do Porto de Lisboa - 1ª Secção (1912)

Para além de garantir a segurança e integridade de todo o património documental, evitando a manipulação dos originais, este projeto, cuja conclusão está prevista para janeiro do próximo ano, vai também facilitar o acesso à informação via digital, possibilitando que todos os serviços dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, bem como os utilizadores externos, acedam em simultâneo às imagens dos documentos, através do catálogo online do Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra.

Sabia que...

O Porto de Lisboa já tem um novo combustível amigo do ambiente?

[Saiba mais...](#)



Fonte: APL

Foto Final



Frota bacalhoeira no Tejo

s/d

Acervo do CDI

Contactos

Correio eletrónico cdi@portodelisboa.pt

Telefone +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

Fax – 21 361 10 05

Endereço postal – Edifício Infante D. Henrique, Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

Questões , sugestões ou comentários? Envie para CDI@portodelisboa.pt
